XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo III
Área temática: Linguística, Letras e Artes
Área do Conhecimento: Linguística

Análise cognitivo-funcional da estrutura oracional de manchetes do noticiário político

Fabrícia Sayuri Nogueira Maia, Fernando da Silva Cordeiro

Este estudo analisa, sob a ótica cognitivo-funcional, a estrutura oracional de manchetes do noticiário político brasileiro, compreendendo-as como codificações linguísticas estratégicas, sensíveis a pressões comunicativas, cognitivas e discursivas. A pesquisa teve como objetivos: (i) identificar as estruturas oracionais mais frequentes; (ii) analisar sua organização informacional; (iii) apontar as motivações semântico-cognitivas e discursivo-pragmáticas para a seleção estrutural; e (iv) descrever a atuação de processos cognitivos na formulação das manchetes. A fundamentação teórica é proveniente da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), que reúne pressupostos teóricos do funcionalismo norte-americano e da Linguística Cognitiva. O corpus foi composto por manchetes de portais digitais de grande circulação nacional (como CNN Brasil, O Globo, G1, Folha de S. Paulo), coletadas entre dezembro de 2024 e agosto de 2025. A análise formal-funcional revelou a predominância da ordem direta (SVO), o uso recorrente do presente do indicativo e estratégias de topicalização e elipse. Os resultados indicam que tais escolhas são motivadas por fatores cognitivos (saliência, economia) e discursivos (clareza, objetividade e foco no agente político). Conclui-se que a estruturação das manchetes não é arbitrária, mas orientada por fatores linguísticos e extralinguísticos que refletem a dinâmica do discurso político.

Palavras-chave: Manchetes, Estrutura oracional, Funcionalismo linguístico, Linguística Cognitiva, Discurso político.

Agência financiadora: PIVIC

Campus: Caraúbas